

Urnas traziam muito mais do que votos

Tinha cartas, orações e até profissão de fé

Ao abrirem, ontem, as urnas da 25ª Zona Eleitoral — a segunda maior do País —, na Zona Oeste do Rio, os escrutinadores do TRE encontraram algo mais que cédulas de votação: grande parte das 733 urnas trazia também dezenas de cartas endereçadas aos candidatos, bilhetinhos justificando o voto, mensagens de fé e até orações. Apesar do fato insólito, o Juiz da 25ª Zona Eleitoral, Carlos Lavigne, decidiu não impugnar urnas ou anular votos por esse motivo.

“Coler, entrega o teu caminho ao Senhor. Confia nele e o mais ele fará”. A mensagem de um eleitor ao candidato do PRN foi encontrada dentro de uma cédula da primeira urna. Passado o susto, nova surpresa: outra cédula trazia uma carta, desta vez para Leonel Brizola.

A carta, assinada por “O Povo”, estava repleta de erros de português e falava da descrença do anô-

nimo eleitor em relação aos políticos e o que a população brasileira espera do novo Presidente da República: “na política de hoje, não dá para confiar em ninguém. Brizola, votarei em você mesmo sabendo que é só promessa. Como sempre fazem todos os político. Esta é a verdade. Todos vocês só pensam em vocês. Todos prometem muita coisas, melhores salários, mais empregos, casas próprias. Promessas que podem ser cumpridas se trabalhassem para isso. Como o povo não é, como dizem burro, se preparam para eleger outro candidato na esperança de que o próximo seja menos egoísta e que não seja ladrão. Mais o povo não é burro, só é sonhador”, dizia um dos trechos da carta de “O Povo”.

Alguns eleitores eram mais ousados, já que não se contentavam apenas em justificar o voto. Pediam para que os textos fossem publicados em jornais. Faziam pedidos ao candidato escolhido e, para impressioná-los, contavam fatos tristes sobre suas vidas, como foi o caso de “o sofredor”, que votou em Lula. “Só você poderá fazer alguma coisa por esse País, tão abandonado. Se você ganhar, gostaria que

resolvesse o problema dos aposentados. Com a esmola que o INPS me paga, não consigo sustentar minha família”, contou ele.

O “patriota”, um outro eleitor anônimo, não quis declarar o voto. Mas não esqueceu de mandar um recado para o candidato que vencer as eleições: “O sr. que acaba de ser eleito. Espero que assuma com a pátria o compromisso que o povo espera. Governe com amor e não com ambição. Valorize nossa moeda. Vamos botar ela assimada do dólar. Só assim, os estrangeiros não mais irão nos pisotear”.

Entre as inesperadas mensagens dos eleitores, também havia aquelas que só queriam pedir a ajuda divina para o momento político que o País atravessa. Dentro de várias cédulas, pequenos pedaços de papel traziam orações, datilografadas ou escritas à mão. Porém, a surpresa não ficou por conta apenas das correspondências. Ao abrirem uma urna, os escrutinadores encontraram uma cédula das eleições do ano passado no meio dos votos. Mas também não houve impugnação.

Foto de Cezar Loureiro



Uma das escrutinadoras exibe a carta de “O Sofredor”, enviada ao candidato Luis Inácio Lula da Silva